

Lia Levin reivindica protagonismo e a autonomia feminina em novo EP



Fotografo: Felipe Corvello

Primeiro single, “Intermitência” já disponível nas plataformas de streaming

Lia Levin não segue o roteiro óbvio. Nascida em São Paulo em uma família de médicos onde a arte sempre foi o "oxigênio" do lar, Lia cresceu entre acordes de piano, que tocavam sua avó e sua tia, e passos de dança pela casa. Hoje, aos 40 anos, a escorpiana de desejos intensos assume seu lugar de destaque como uma artista completa. Dona de seus próprios versos, Lia canta, dança e interpreta. Em sua voz, pensamentos densos se transformam em pura leveza.

Seu mais novo trabalho, "Intermitência", é a prova real de sua capacidade de traduzir conceitos complexos para o grande público. Composta pela própria Lia em parceria com Thales Augusto Corrêa, a canção dissecar o mecanismo psicológico que mantém mulheres em relacionamentos abusivos: a alternância imprevisível entre momentos de maus tratos e momentos maravilhosos. A faixa é uma celebração da sonoridade brasileira, flertando com o sertanejo, o brega e a bachata. Produzida pela Interstella (Murilo Speratto e Thales Augusto Corrêa), a

música ganha vida visual em um clipe com a participação do ator Thomás Aquino (Ronei Soares na novela "Coração Acelerado"), que ilustra com precisão como funciona a manipulação.

“Desde quando compus a música, imaginei o clipe com cenas que contassem a história de um casal em um relacionamento tóxico, assim eu poderia também contemplar minha paixão pela cena e interpretar um papel junto com um ator. Pensei logo no Thomás Aquino porque ele é um ator muito competente e entregue ao ofício. Foi muito legal construir esse clipe e dar mais uma camada de entendimento e entretenimento para o público.”

A psicologia como lente, a música como ponte

Embora a medicina fosse forte na família, Lia optou por traçar sua jornada entre a arte e a psicologia. O que poderia ser apenas uma formação acadêmica, a ciência, tornou-se o alicerce de sua identidade artística. "Uso todos os dias o que aprendi na minha formação na faculdade de psicologia da USP, tanto na vida, quanto nas letras", revela a artista.

O estudo do comportamento humano e de suas interações trouxe a Lia um olhar sobre a sociedade que foge do senso comum. É refinado por teorias que ela transforma, com grande facilidade, em poesia acessível.

Lia domina a arte de converter a densidade técnica em sentimento popular. Suas composições são pontes que permitem que pais e filhos compartilhem a mesma experiência sonora, unindo gerações.

A escrita sempre foi um exercício íntimo, mas a transição para os palcos ocorreu naturalmente ao final de sua graduação em psicologia em 2009. Naquele período, Lia mergulhou em estudos de canto, teatro e dança, inicialmente voltada ao Teatro Musical. Em 2022, a escrita encontrou a melodia. Inspirada pela força de Marília Mendonça, figura central no despertar de Lia para a composição feminina, ela passou a transformar suas vivências em canções autorais. "Quando descobri que sei compor, isso me trouxe uma liberdade absurda para me expressar. Por meio da música, as pessoas absorvem naturalmente o que você quer dizer, sem

necessidade de levantar a voz ou brigar para ser ouvida. Foi o que mais me empoderou na vida. Sendo cantora e compositora, junto as minhas duas paixões: o palco e a palavra."

E é a partir de "Intermitência" que Lia expande seu discurso artístico, com um novo EP focado no protagonismo e na autonomia feminina. Os próximos lançamentos carregam a intenção de apontar e questionar a posição da mulher na sociedade, buscando trazer a visão feminina para o centro da história. Ao inverter narrativas tradicionais, a artista utiliza sua música como uma ferramenta em favor da felicidade e da liberdade da mulher, consolidando-se como uma voz ativa e necessária na cena independente.

Ouçã a musica: <https://tratore ffm.to/intermitencia>

Assista o clipe: https://youtu.be/JuZbl_IPFAE?si=JeKhx0ZzPOLwfjgy

Trajetória

Sua persona artística, que transcende os palcos, ganhou força já em 2021, com a produção e direção da versão brasileira do filme e campanha mundial #ehproblemameu (#Itsmypproblem), que tem como objetivo conscientizar os homens de que, a maneira como eles tratam nós mulheres nas expressões do dia-a-dia, é responsável pelo ciclo de violência, abusos e estupros que nós sofremos. O filme dirigido e produzido por Lia Levin viralizou nas redes sociais e no WhatsApp, sendo compartilhado por diversos influenciadores e celebridades. Foi a partir da força dessa realização que Lia Levin atingiu novos patamares nos anos seguintes.

Em março de 2023, com o lançamento de "Carta no Correio", a artista marca sua estreia na música com um álbum que evidenciou sua sensibilidade poética e sua capacidade de transformar sentimentos em composições. Dando continuidade a essa trajetória, em 2024, o single "É Melhor Dançar" apresentou uma sonoridade mais solar e envolvente, sem perder a característica profundidade lírica de Lia. Já em 2025, a artista reafirmou seu domínio estético com "Sensual", uma faixa onde explora livremente os temas da sensualidade e prazer.

Com fluência em quatro idiomas (e compreensão de outros quatro), Lia é uma artista que escolheu a música para falar a língua do coração. Sua formação na dança e como artista cênica conferem-lhe uma presença de palco magnética.

Lia Levin não é apenas uma cantora. É uma intérprete da condição humana feminina, pronta para ocupar seu espaço com a propriedade de quem entende que a arte, assim como a mente, não tem fronteiras.